

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 21 de Setembro de 1907

NUM. 23

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
horas da manhã, e de 1
ás 3 da tarde, na
"PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem pa-
ra espontosservidos pe-
la Estrada de Ferro de
Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os
lugares servidos pela estrada de fer-
ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e
variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo
a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

LIGA DOS MUNICIPIOS

Ha mais de 15 annos, que o Ceará se
debate nas garras da mais truculenta e
omniosa das olygarchias.

Deposto o Governador do Estado, Ge-
neral Clarindo de Queiroz, foi violenta-
mente rasgada a Constituição estado-
al e substituida por outra, dictada pe-
lo prepotente despotismo.

Foi dividido o Estado em 2 grupos —
o dos vencidos—aquelles que pugnavam
pela legalidade, e o dos vencedores—os
detentores do poder publico, obtido vio-
lentamente, criminosamente.

Sequestrados os direitos politicos da
oposição, foi reconstituído o Estado á
feição dos interesses dos dominadores.

Designaram, a titulo de eleição: de-
putados e vereadores; nomearam juizes
e de mais functionalismo, todos poli-
ticos intransigentes; constituindo-se as-
sim o poder judiciario e legislativo em
prolongamento do executivo, que pas-
sou a dispor das rendas e cargos pu-
blicos, como de cousa propria, sem a mi-
nima intervenção do povo e portanto sem
possivel correctivo.

Nesse longo periodo, se alguma au-
toridade teve a pretensão de julgar, con-
forme os dictames de sua consciencia,
sem attenção as exigencias dos interes-
ses do Presidente, chefe ostensivo do
partido, por irrisão, denominada—*repu-
blicano*, teve de ser demittida, ou di-
rectamente, ou por meio de remoção.

Em summa, desde a netasta data de
17 de Fevereiro de 1892, não exerce no
Estado a minima parcella de autoridade
pessoa, que não seja adepta do gover-
no, salvo rara excepção de algum mem-
bro da alta magistratura, que, depois de
nomeado, se tenha abtido de prestar
franca adhesão á politica dominante.

Os factos referidos, aliás incontestá-
veis, attestam de modo irrecusavel, que
desde então o Estado ha sido governa-
do dictatoralmente e que de facto fo-
ram suspensos os direitos politicos da
oposição.

As rendas publicas, resultantes de on-
erosissimos impostos, que attingem a mais
de 3-000 contos de réis, são applicadas,

ao talante do Presidente do Estado, em
bôa parte em favor seu, de seus filhos
e parentes.

Um batalhão de segurança e uma
companhia de guarda civica, com mais
de 500 praças, consumindo mais de 600
contos, tem por objectivo manter o Pre-
sidente em sua cadeira e tazer persigui-
ções, insultos e vexações á opposição,
especialmente á sua imprensa.

Não se reconhece direito algum á
oposição. Somente tem esta deveres,
especialmente o de pagar impostos, mes-
mo inconstitucionaes, conforme tem re-
conhecido o Supremo Tribunal Fede-
ral em diversos Accordãos.

A despeito de taes divisões do Egre-
gio Tribunal, proseguem ante as justi-
ças estaduais, execuções attinentes ao
identico objecto, e os juizes não trepi-
dam em julgar-as procedentes.

E' o cumulo da anarchia.
A Republica no Ceará tem sido, em
sua pratica, antithetica, ás avessas, no-
minal e, na realidade, a mais caracte-
risada das olygarchias.

Entretanto o sr. dr. Nogueira Accio-
ly se propõe a reeleger-se e mais: a
mandar um filho para o Senado e um
netto para a Camara Federal.

Além do mais insiste em cobrar o
imposto territorial, mediante o qual con-
fiscará as habitações dos pequenos pro-
prietarios.

E' assim opportuno, que todos os mu-
nicipios representam ao presidente da
Republica contra a projectada reeleição.

O exmo. sr. conselheiro Affonso Pen-
na, desde o inicio de sua benéfica ad-
ministração, ergueu o labaro da mora-
lidade administrativa e consta, que á
contrario as reeleições.

E', de certo, um raio de esperança
que desponta do escuro horizonte do
Estado.

E' dever de quem soff'e os funestos
effeitos da insaciavel olygarchia recor-
rer áquem pode e deve velar pela ef-
fectividade do sy-stema representativo,
base da forma republicana.

Alhando-se o Estado sob a imminen-
cia d'um grave perigo—a reeleição do
dr. Accioly,— é dever, é indispensavel,
que os municipios tratem de entender-
se, de confabular a respeito, afim de
que, verificada a hypothese da reelei-
ção, caso em que serão tratados ainda
com maior violencia e menosprezo, des-
ponham os meios adequados, para se col-
locarem em franca defensiva.

Enquanto ha esperança, probabilidade
de obstar-se graves danos pelos
meios legais, é tomeridade recorrer a
meios entros.

Assim, dispouham os meios de defen-
sa, mas, aguardem-se os acontecimen-
tos.

Mallograda, porém, a esperança uni-
ca que resta á opposição—o appello ao
presidente da Republica,—dada a relei-
ção, somente poderá a opposição contar
com os proprios recursos.

Chegado o momento extremo da de-
sesperação, é dever de cada um defender
seus direitos por si e pelos meios a seu
alcance.

Quem, em circumstancias taes, se sub-
mette á tyrannia, tem implicitamente
se reconhecido escravo.

Lutar pela liberdade é mais do que
um direito; é um sagrado dever de civis-
mo, de patriotismo; e o cod. penal ga-
rante a legitima defenza.

Tornar-se-á, então, urgente, que as
oposições dos differentes municipios se
congreguem e formem a

—Liga dos Municipios—

Já que á opposição não se reconhe-
cem direitos, cumpra ella o mais imper-
ioso dos deveres: defenda o liberdade,
honra e vida.

Que se defina a posição de cada um.
Não é curial, que cidadãos pacificos
e laboriosos, que somente tem a perder
com o actual estado de cousas, se sub-
mettam a prestar braço forte ao gover-
no, com o fim, menos digno, de trui-
dar os proscriptos, aquelles que pugnam
incessantemente pelas praticas republi-
canas, pelo regimen representativo, que
é a base da forma republicana—o go-
verno do povo pelo povo.

Coadjuvar o governo no exterminio
d'aquelles, que cream óbices aos des-
mandos do governo, é mais do que ful-
ta de patriotismo; é cumulativamente
concorrer para o sacrificio da patria
commum e para a abjecção propria, por-
que, o actual Presidente do Estado so-
mente cogita de obter vantagens para
si e os seus; impondo soberanamente a
sua vontade, sem attenção ao bem pu-
blico e sem consideração para com aquel-
les, que o apiam.

Filho do Ceará somente poderão des-
lustrar a patria de Iracema, a terra da
luz, quando offuscados pela cegueira do
egoismo, do deprimente interesse mate-
rial.

A nobre causa da opposição é a da
Patria, é a do Estado, e a dos homens
de probidade.

Para Santa Cruzada são solicitados to-
dos os homens de bem, todos aquelles que,
á veleidade de se dizerem governistas,
que no caso quer dizer—subservientes,
não sacrificam o passado de seus maio-
res, nem o futuro da Patria.

Que individuos, cegos pelo interesse,
comettam attentados, é lamentavel,
porem, explica-se.

Mas, que alguém calmamente, sem
que se ache sob a pressão d'uma paixão,
contribua para a pratica da tyrannia, é
horroroso, é abominavel!

O dia, senão das reivindicações, da
calma, ha de chegar: cumpre, que cada
um assum a posição condigna, em ordem
a que não tenha de envergonhar-se de
seu papel ante a historia.

O homem de caracter zela mais a pro-
pria reputação, do que a vida.

Assim como, é na sociedade, que o
homem pode desenvolver as suas nobis-
simas faculdades e satisfazer as suas
incessantes necessidades assim também,
é associando-se, que elle pode realizar
as mais arrojadas emprezas, levar a ef-
feito os mais elevados commettimentos.

Dificuldades, que parecem insupera-
veis ante as forças individuaes, desap-
parecem, como por encanto, ante o es-
torço commum da collectividade.

E' que a união faz a força.

O povo, segundo Laménais, se pa-
rece pequeno, é porque se conserva de
joelhos. Desde que elle se levante toma
proporções athleticas.

Reunam-se os municipios, constitu-
am-se em liga defensiva; seja o seu
lema: —um por todos e todos por um—
e a tyrannia, ou recuará ou terá de ve-
rificar quanto vale o estorço commum,
quando collimado pelo patriotismo.

A terra do senador Alencar e de
Tristão Gonçalves não comporta escravo.
Se os pretos sacodiram o jugo da

escravidão, como hão de supportal-os os
brancos, que nasceram livres?!

Seria uma ignominia, um crime de
leso-patriotismo, se depois de reeleito o
actual presidente, a opposição curvasse
a serviz á olygarchia dominante.

A sorte de Pessoa Anta e de Mororo
não envergonham os seus posteros.

Unam-se os municipios (os opposi-
cionistas dos municipios) e serão respei-
tados, ou sacrificados no posto indicado
pela hora, pelo patriotismo.

O povo, quando, por muito tempo,
tollido no exercicio de seus irrefraga-
veis direitos, tem a impetuosidade da
corrente das aguas, que, quando repre-
sadas em excesso, transpando os diques,
levam em turbilhão quanto se oppõe ao
seu curso vertiginoso.

J. M.

SOBRAL

Continuação das assignatu-
ras da representação do mu-
nicipio de Sobral contra a re-
eleição do dr. Accioly:

Conrado José Rodrigues, David Xi-
menes d'Aragão, Joaquim Ximenes d'A-
ragão Antonio de Souza Oliveira, José
Fernandes Sobrinho, Marcos Evange-
lista de Loyola, Raymundo Teixeira de
Souza, Francisco de Sousa Oliveira,
Florentino Antonio d'Oliveira, Ray-
mundo Ximenes de Mello, Joaquim de
Mello e Silva, José Liberato d'Albu-
querque, João Lopes da Cruz, Diogo
Alves de Loyola, Joaquim Ximenes
d'Aragão, Francisco Henrique de Si-
queira, Antonio Felix de Souza Cafun-
da, Raymundo Lopes de Souza Catun-
da, Francisco Lopes Teixeira, Francis-
co de Mello e Silva, Francisco Lopes
Bento, Emilio Alves de Loyola, Ray-
mundo Lopes Teixeira, Paulo Lopes
d'Aragão, João Evangelista de Loyola,
Ignacio Antonio de Loyola, Antonio
Ignacio de Loyola, Luiz Alves, filho,
Francisco Alves d'Aragão, Lazaro Alves
Pereira, Francisco Lopes Alves Perei-
ra, Aureliano Alves d'Aragão, Antonio
Ferreira d'Aragão, Raymundo Alves de
Loyola, Alberto Alves de Loyola, Se-
veriano Alves de Loyola, João Alves de
Loyola, Pedro Alves de Loyola, Aris-
tides Alves de Loyola, João Alves Fer-
reira Netto, Francisco Theotônio Alves
Pessoa, Francisco Raymundo de Loy-
la, Antonio Fausto de Loyola, Raymun-
do Alves de Loyola Netto, José Cesario
de Loyola, Luiz Cesario de Loyola,
Aristides Alves Ferreira, Luiz Alves de
Loyola, Francisco Alves Madeira, Se-
veriano Alves de Lyra Pessoa, Paulo
Augusto Alves Pessoa, Henrique Alves
d'Aragão, Antonio Lopes de Souza
Aragão, Cesario Alves da Silva, José
Ignacio da Silva, Joaquim Ignacio da
Silva, Francisco d'Assis Alves da Silva,
José Raymundo de Loyola, Aprijo do
Nascimento Rodrigues, João Alves Fer-
reira, Cesario Alves de Loyola, Vicen-
te Alves Pereira, Vicente Cesario Al-
ves Pereira, José Alves de Lyra Pes-
sôa, José Luiz de Loyola, Francisco
Alves d'Oliveira, Cesar José Rodrigues,
Joaquim José Rodrigues, José Joaquim
Rodrigues, José Sebastião Pereira,
Francisco Alves de Loyola, Pedro An-
tonio de Loyola, Diogo Loyola de Si-
queira, Francisco d'Assis Alves de Si-
queira, João Machado Ferreira da Pon-
te, Luiz Henrique de Siqueira, Ro-
mualdo Martins Gonçalves, Pedro Pe-

reira e Nery, Vicente Francisco Custodio, Joaquim Francisco Gomes, Joaquim Evaristo de Britto, José Paulino Sabino Nepomuceno, Vicente Fontelles de Almeida Olinda, José Raymundo Ribeiro, Francisco Marques Fernandes, Antonio Raymundo da Silva, José S. Ribeiro, Victor Gomes Machado, Vicente Machado do Almeida Freire, Vicente Narciso de Britto, José Ferreira da Silva, Raymundo Nonnato Pires, João José Marinho, David Gonçalves de Moura, João de Moura Lima, José Gonçalves de Moura, Raymundo Narcizo de Britto, Joaquim Raymundo da Silva, Pedro Raymundo da Silva, Joaquim Martins de Britto, Francisco Narcizo de Britto, Florencio Pessoa de Britto, Antonio Bibiano de Britto, João Peregrino de Vasconcellos, Francisco Peregrino de Vasconcellos, Raymundo de Araujo Freire, José Linkares de Araujo, Narcizo de Araujo Costa, Francisco Liberato de Albuquerque, Antonio Albertino de Souza Pereira e João Albertino da Matta Pereira. (Cont.)

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE FORTALEZA, 17.

A opposição acaba de apresentar o dr. Francisco de Paula Rodrigues candidato a senatoria.

FORTALEZA, 21.

O Jornal do Ceará profliga energeticamente o attentado de que foi victima o Director do Rebate. Aqui causou grande indignação esse acto selvagem e brutal.

FORTALEZA, 21.

Foi absolvida Etelvina Rosas, matadora do dentista Ignacio de Loyola, filho, antes já duas vezes condemnada a 30 annos pelo jury.

RIO, 21.

O Seculo transcreveu a defesa do coronel Agapito dos Santos classificando-a de peça de alto valor juridico.

BELEM, 21.

O commercio desta praça acha-se paralyzado em consequencia do greve dos carroceiros e trabalhadores, motivada por excessivos e vexatorios impostos municipaes sobre vehiculos.

A casa de residencia do senador Antonio Lemos, intendente, está guardada pelo corpo de bombeiros.

Dos nossos collegas do Jornal do Ceará recebemos o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 19.

Profligando barbaro attentado contra o valoroso jornalista V. Loyola, Director do «O Rebate», somos solidarios com o denodado collega denunciando os criminosos da nefasta situação que nos infelicitia.

Agradecendo aos illustres confrades do Jornal, promet-

temos, em nome de Deus e da Patria, não abandonarmos o nosso posto de combate nem ceder uma linha da norma que nos traçamos ao iniciarmos esta campanha.

Morrer na defesa da Republica, das suas bellas instituições, das liberdades torpemente vilipendiadas sempre é mais nobre e mais digno de um homem que se preza do que empunhar o trabuco ou brandir o punhal por amor da olygarchia do sr. Accioly.

Um jornalista obscuro vale mais para uma sociedade sã que um facinora arrojado e audacioso.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Annunciam os pregoeiros das farças eleitoraes do Sr. Accioly, que a 6 de Outubro haverá eleição para preencher a vaga do illustre Senador Joakim Catunda, que deve ter um successor tão illustre quanto elle foi, de forma que a cadeira que elle occupou não perca o raleo dos thronos, onde se assenta o talento, unica gloria legitima.

Quem é o successor que o Sr. Accioly apresenta?

O seu filho Thomaz Accioly, cujo merito unico é ser filho do despota cearense, que só cogita em manter o poderio de sua familia, procurando com falsas apparencias nullificar todas as mais

Negar esta cogitação do Sr. Accioly é querer negar o valor do soi no nosso systema planetario. O explorador mór dos cearenses, aventureiro audaz, tudo arrisca para conseguir os seus fins, mesmo atrevendo-se a querer alijar o valor de todas as familias illustres do Ceará, fingindo esquecer-se que a sua, comparativamente, só tem o valor do que vem á tona nas épocas das enchentes, onde a lymphá clara está em baixo e em cima o enxurro.

Politicamente é assim; e negal-o é mentir á propria consciencia.

Sobral! bella terra onde floresceram os homens que se chamaram José Saboya, Joaquim Ribeiro e Paula Pessoa, não sentes o abatimento a que te quer reduzir o ninguém que se chama Antonio Pinto Nogueira Accioly?! Não vês que os brios herdados vão em caminho do aniquilamento?

Ergue-te do abatimento em que jazes, quebra os élos acciolyinos e vai ás urnas prestigiar o nome do illustre Dr. Francisco de Paula Rodrigues, que é uma das bellas vergontas que brotaram da nobre arvore politica regada pelos três vultos que hoje vivem na mansão eterna.

Paula Rodrigues é a synthese dos dotes moraes que formam as cordas que cingem a fronte dos homens de talento e de honra. Elle saberá defender os interesses dos que são victimas dos flagellos que de continuo nos ferem e reerguer a grandesa politica de nossa terra tão aviltada pelo Sr. Accioly.

A politica do olygarcha cearense é propria dos tempos medievales, não tem razão de ser na terra onde a Constituição patria é o conjuncto de todas as garantias individuaes, só tendo razão de existir na Russia, onde os gaantes de ferro são a unica lei.

ACTOS RELIGIOSOS

Menino Deus—missa as 4 1/2 pelo Padre João Alves.

—missa as 6 1/2 pelo padre Candido de Vasconcellos.

Mateiz—missa conventual pelo vigario da freguesia, Mousenhor Diogo José de Souza Lima.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

Agressão Brutal

Com relação a aggressão brutal de que foi victima o Director desta folha, por parte do Sr. Cesario Cesar Ferreira Gomes, PROCURADOR da Camara Municipal de Sobral, falaremos detalhadamente na edição seguinte, nos limitando hoje a transcrever o BOLETIM que publicou o nosso companheiro de redação, Major Vicente Ferreira de Paiva.

LLOYD BRAZILEIRO

Devido a um descuido de paginação foi inserta na COLUMNA REMUNERADA a local sob o titulo que epigrapha estas linhas.

Orgulho futil

A Republica do Fortaleza, pasquim da olygarchia accioly mantido pelos cofres publicos para insultar os homens de bem e engrossar a grey olygarchica, transcrevendo uma noticia que deu esta folha sobre o livro de versos de Targino Filho, intitulado --PO-- não disse em que fonte colheira tal noticia para não declinar o nome do Rebate.

Até nisto é futil a poecaria de Zeacrioly, faltando aos mais comensinhos e rudimentares deveres de imprensa que se presa.

Eis os nomes que serão dados aos navios de guerra actualmente em construção na Inglaterra.

S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, os tres contraçãos; Bahia e Rio Grande aos dois cruzadores rapidos; Goyaz, a torpedeira Yarrow, Amazonas, Pará, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, e Matto Grosso, aos doze destroyers; Pernambuco, e Maranhão; aos dois monitores em construção no arsenal de marinha do Rio.

Prolongamento da E. Ferro

O engenheiro chete do Prolongamento da Baturité, foi auctorisado a comprar 25 kilometros de trilhos para activar os trabalhos da construção que se está fazendo.

SECCA NO CEARÁ

Lemos na Ordem de Cachoeira, Estado da Bahia:

«O desventurado Ceará começa de novo a ser assolado pela secca.

Diz um despacho de Fortaleza que a população faminta corre para alli sem esperanças de encontrar trabalho no interior. As ruas da capital estão sendo percorridas por grande numero de famintos que pedem serviço ou imploram a caridade publica».

A maior desventura do Ceará é a olygarchia do sr. Accioly e seus regulos locais.

Esguão de linho muito fino, vendendo em casa de

M. Arthur.

O DIVORCIO

Refere um despacho do Rio, que o Instituto dos Advogados nomeou os drs. Inglez de Souza, Marcelo Lacerda e Alfredo Bernardes para elaborarem um appello ao Congresso Nacional pedindo a decretação de uma lei de divorcio.

O LLOYD

Estão em experiencias de navegação no Rio, os 3 novos vapores «Ceará», «Acre» e «Pará», que acabam de chegar de Bellort.

Novos bispados

Mais dois bispados vão ser creados no Brazil—o de Bello Horisonte e o de Januararia, ambos em Minas-Geraes.

ENTRE-RIOS

Continuação das assignaturas do municipio de Entre-Rios, contra o imposto territorial:

Franklin Gomes Nobre, Raymundo Gomes de Sousa, Conrado Muniz Farrapo, Manoel Victaliano Rodrigues de Sousa, Antonio José Ferreira, Pedro Gomes Nobre, Bernardino Gomes Nobre, João Raymundo Mourão, Cyd José de Sousa, Hygino Francisco de Sousa José Saraiva de Mattos, Mannel de Sousa Antonio, Vicente Candido de Oliveira, João Pereira dos Reis, Simão Ferreira de Oliveira, Felix Ferreira de Oliveira, Hyppolito Muniz Farrapo, Canuto Tavares de Mesquita, Evaristo Tavares de Mesquita, Francisco Canuto de Salles, Raymundo Nonnato de Oliveira, Antonio Canuto de Mesquita, José Antonio de Mesquita, Raymundo Roque de Mesquita, Gonçalo Ferreira do Valles, Rufino Gomes de Araujo, Aureliano Gomes de Araujo, José Muniz Farrapo, Raymundo de Sousa Cyd, Cyd Francisco de Menezes, Raymundo da Silva Mourão, Raymundo da Silva Mourão Filho, Joaquim de Oliveira e Vasconcellos, José Anselmo Vianna, Manuel Francisco de Menezes, João Lopes dos Santos, Mannel Victor de Sousa, Gimínio Gomes de Araujo Nobre, Emygdio Antonio de Araujo, Avelino Pontes, Manoel de Souza Barros João Victaliano da Silva, Simião de Barros Martins, Francisco de Sousa Barros, João de Barros Martins, Antonio Ferreira de Mello, José Rodrigues de Mesquita Filho, Thomaz Gabayha de Mesquita, Sebastião Martins Leitão, Francisco Camillo de Mesquita, João Augusto Braga, Octavio Martins Leitão, Horacio Martins Leitão, Jonnas Martins Leitão, Luiz Antonio dos Santos, Macario Martins Leitão, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Mathias da Silva, Severiano Olympio do Carmo, Benvenuto Xavier de Lima, João Monteiro Ramos, José Martins Freire, Antonio Freire de Oliveira, Herculanino Francisco da Costa, Antonio José Pinto de Mesquita, João Freire de Oliveira, José Martins Freire, Antonio Freire de Oliveira, Luiz Gonzaga Freire, Angelo da Guarda do Nascimento, Raymundo Nonnato do Nascimento, José Angelo do Nascimento, Anastacio André, Nelson Gonçalves Magalhães, Ivo Rodrigues Magalhães, Antonio Florencio Rodrigues de Mesquita, Domingos Rodrigues de Mendonça, Liberalino Henrique de Mesquita.

AGRADECIMENTO

Pedro Ferreira d'Assis e sua familia, profundamente magoados com a morte de seu extremoso Pai—João Ferreira de Lima, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que se dignaram visitá-lo durante a sua enfermidade, assim como, as que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio, as que lhes deram pezames pesadamente e compareceram ás missas, que foram celebradas pelo repouso eterno de sua alma.

Biapua, 15 de Setembro de 1907.

CARTA DA FORTALEZA

7 de Setembro.

Dous assumptos de palpitante interesse revolucionam os centros das duas politicas do Estado, n'um, inspirando fagueiras esperanças e embalando sonhos promissores; no outro, provocando o desespero e trazendo justos receios do aniquilamento desse poder supremo que tem assegurado até agora o fausto de uma familia, constituída uma horda de aventureiros vis que se assenhoreou de todas as posições da publica administração e se enriqueceu assentando acampamento em torno do erario publico.

São esses dous assumptos o thema obrigado de todas as codas.

Pinheiro Machado e Agapito dos Santos são os dous campeões sobre quem, hoje, recahem as benções do povo e em cuja acção se reúnem todas as esperanças do Ceará opprimido. São os dous batalhadores que, arrastando com a furia dos dominadores, quebrando os grilhões ao preconceito e se empenharam ambos na lucta gloriosa contra o monstro das olygarchias.

Longe um do outro, pareciam apostados para, n'um momento, romperem as metralhas contra essa bastilha indecorosa levantada por monarchistas desfarçados, em pleno seio do Brazil republicano. E a lucta continúa terrível, mas promissora.

Por um lado os interesses geraes da nação, por outro os locais de nossa terra, vilipendiada desde os tempos que a caterva maldita dos accioly, esse «polvo de 108 tentáculos» sugadores, avassalou o poder vergonhoso e dictatorialmente, instituído o regimen do exclusivismo e das roubalheiras.

Mas o tempo, esse velho mestre, tem a sua evolução e a philosophia popular bem aos ensina que não ha mal que sempre dure... E essa é a nossa esperança, e a fé viva que já nos faz distinguir através de tantos dias de soffrimentos o throno da nossa liberdade, roubada pela escoria dos homens e que, em breve, nos será restituído por entre hosannas festivas de um povo inteiro. E' o nosso estímulo para essa campanha incruenta em que todos estamos empenhados, porque della surgirá o reconhecimento de todos os direitos e a restauração de todas as garantias e o restabelecimento da nossa liberdade.

E a jornada já vai longe; mas, perto, vem em compensação o termo das nossas desventuras. Como que a propria providencia aqua, instiga e nos atira á lucta, fazendo-nos, apesar de tanta dor passada, adquirir forças novas para, com gloria, marcharmos até o fim e alcançarmos a palma da victoria.

A confiança é geral, domina todos espiritos, enche todos os corações.

As vistas todas se voltam agora para o vulto sympathico do venerando jornalista Agapito dos Santos, o Messias da nossa redempção, que acaba de atirar a bomba explosiva ao ruinoso castello da olygarchia, fonte originaria dos soffrimentos deste heroico povo cearense.

As dores, mais do que as alegrias, inspiram os sentimentos nobres, augmenta a coragem, acrisola o patriotismo.

E foi sob a pressão de uma dessas dores profundas, occasionada pelo acto de baixa vingança do presidente do Estado, arrancando-lhe á bocca dos filhos o pão da vida, sustando-lhe a aposentadoria de professor do Lyceu e que lhe assegurava a subsistencia e de sua numerosa familia, que elle arrancou o resto de trapos que ainda envolviam a personalidade moral do sr. commendador Accioly como chefe supremo da administração publica. Disse sem rebuços o que é e tem sido o velho olygarcha na sua vida politica e isto lhe valeu o inicio de um processo por crime de injuria, como se injuria fosse dizer ao povo quem é Accioly, embora já elle bem o soubesse.

Mas o fito não foi por certo limpar se o presidente do Estado dos epithetos que lhe foram atirados pelo valente professor, o que deu motivo ao seu chamamento á barra do tribunal. Esse acto que só devêra ser dado aos homens limpos envolvia um plano politico que visava a desmoralisação do oppoicionismo cearense, pois que a causa de Agapito dos Santos, não é delle só, não attinge somente á do **Jornal do Ceará**, vehiculo de seus pensamentos, não se prende somente ao partido; é a causa do Ceará honesto, do Ceará activo, porque della dependerá talvez a sua salvação.

Contavam os olygarchas que o recio do desforço pessoal, o terror que inspira a justiça de nossa terra, essa celebre justiça a que se referia o inolvidavel Domingos Olympio, fizesse com que o **Jornal** chamado á responsabilidade, fugisse ás provas do que allegava e apresentasse um *testa de ferro*.

Mas, engano. So frar mais do que se tem soffrido no Ceará, é impossivel e impossivel seria temer maior castigo.

Sob o regimen acciolesco, pende por sobre todos os do oppoicionismo o punhal do sicario; andar pelas ruas é aventurar-se á morte, como aventurou-se o capitão Clementino a quem Accioly mandou matar a 12 de Julho de 1904, dia em que tomava assento na cadeira presidencial usurpada ao velho general Piragibe.

Por dentro das grades da cadeia, (a menos que não succeda como a Ouricule Bandeira, dentro do Posto Policial) gosa-se de mais garantia do que em plena rua da cidade; e nessas condições será preferivel dizer como o poeta:

*Antes guiôla que um tiro,
Antes penar que morrer.*

Impavido, diante da justiça do sr. Accioly, apresentou-se o coronel Agapito entregando, preenchedas, todas as formalidades legais, o original do delictioso e verdadeiro artigo **Sempre Impudentes** declarando-se o seu auctor e jurando provar quanto allegava.

Até então, a classificação dada ao supposto crime fôra de calúnnia, pois que, se crime havia pelas allegações feitas, somente calúnnia podia ser, visto como estava ella bem caracterizada, com a especificação de factos preciosos. Mas os prazos para o preparo das provas era mais extenso e urgi restringil-o o mais possivel: deram-n'o na queixa como injaria.

Isto, porém, não esmoreceu o valente luctador; antes até encheu-o de mais vida, pois restringido os prazos para a exhibição das provas, o sr. Accioly confessava-se o delapidador, o estellionatario, o ladrão dos dinheiros publicos.

Em sua notavel defesa escripta, o coronel Agapito aventou a nullidade do processo por motivos varios, entre elles a inconstitucionalidade da lei que passou o julgamento dos crimes de injuria ao juiz singular, quando devêra ser pelo jury, e do acto que nomeou o juiz preparador, dr. Gabriel Cavalcante, juiz substituto com 8 mezes apenas de formado.

Decidida, por sentença, essas allegações, deverá continuar o processo.

E' voz geral, porém, que o sr. Accioly, ante as provas documentaes já adquiridas e outras por adquirir, abrirá mãos do processo para não ficar perante os tribunaes de justiça,—como todo mundo o julga.

Acresce mais a attitude da politica federal hostilisan lo as olygarchias, e enojo brado, em vib ante discurso no senado, deu o senador Pinheiro Machado.

E assim, dando rumo diverso á politica nacional, o senador gaúcho, em harmonia de vistas com o conselheiro Penna, rompeu, e bem opportunamente para nós, com essa vergonhosa politica de familia.

Parece que já nos vem perto o dia de nossa rehabilitação.

(Do correspondente)

EM DEFEZA DAS VICTIMAS

E' á sombra da politica netasta do Sr. Accioly que crescem os que, nada valendo politicamente, se querem impôr pelo terror, aggradiendo physicamente áquelles que têm coragem civica e dizem a verdade, embora não tenham os caracteristicos lombrosinos.

E' estreito o espaço de um boletim para descrever a serie de crimes politicos praticados por homens que, hoje, se julgam injuriados pelo facto de ter **O Rebate** orgão dos interesses sociais, em linguagem franca e sincera, dicto o que seja a politica que dirige os destinos do nosso infeliz Estado.

Injuriados porque? Por que diz **O Rebate** que tudo está abandonado e a mercê das tragas?! Injuriados porque? Porque **O Rebate** diz que o dinheiro dos contribuintes só serve para pagar pingues ordenados á guisa de serviços inuteis?!

Será crime dizer que a Camara Municipal de Sobral, como todas as corporações de eleição popular do Estado, são o producto de tarças ignobes, e não a expressão do voto livre?! Será crime dizer que a Camara deixa em abandono os interesses publicos, só cogitando de manter o prestigio dos que aggridem a cecête os cidadãos indeltesos?! Será crime vir neste momento profligar o acto selvagem do Sr. Cesario Cesar Ferreira Gomes, aggradiendo physicamente ao cidadão V. Loyola?!

Será crime dizer ao Sr. Cesar Gomes que os homens de consciencia sã não temem e nem recnam diante dos actos de selvageria, somente proprios de uma sociedade barbara?!

Como justifica o Sr. Cesar o seu acto? Foi injuriado, onde e como?

Se o foi, tinha o responsavel em um cidadão que tem valor social, devia procurar os Tribunaes e responsabilisalo, e não aggradi-lo physicamente, porque assim mostrou que só confia na força material e conta com a impunidade, porque pertence ao numero dos privilegiados do Sr. Accioly.

E' esta a primeira vez que escrevo na tenda onde se imprime **O Rebate**, tenda que não mais abandonarei, uma vez que nella vive V. Loyola, victima do furor acciolyno.

Sempre vivi ás claras, não temo portanto a luz e sei cumprir o meu dever. E porque o sei cumprir, é que estou ao lado de V. Loyola, aconteça o que acontecer.

Sobral, 19 de Setembro de 1907.

Vicente Ferreira de Paiva.

FALLECIMENTOS

DR. V. A. DE PAULA PESSOA

Ao nosso presado collaborador, sr. coronel João Barbosa de Paula Pessoa, foi transmittido, do Rio de Janeiro, por telegramma, a infausta noticia do fallecimento de seu irmão, o illustrado engenheiro civil dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, no dia 17 do corrente.

Era o illustre extincto herdeiro de um nome, que a historia-patria recolheu n'uma de suas paginas mais brilhantes. Filho do conselheiro Vicente Alves de Paula Pessoa, senador do Imperio, o dr. Vicente Alves foi, para a alta engenharia, o que para a litteratura juridica fôra o seu illustre progenitor. Deixou uma obra de grande utilidade e ver-

dadeiro merecimento. Na Capital Federal era vasto o circulo de suas relações e gosava de muito conceito entre os da sua classe.

E' mais um filho illustre de Sobral que desaparece na vovragem do tu nulo, mais um cearense que muito podia fazer pelo alevantamento do nivel moral desta terra, colhido pela morte em plena florescencia da vida!

Sem dados para descrevermos a historia de sua vida de de homem publico, que sabemol-a sem falhas, cheia de ensinamentos, terminamos dando sinceros pesames ao Ceará, á Sobral, á illustre familia Paula Pessoa,—especialmente ao Dr. Paula Pessoa, advogado em Fortaleza, e ao Coronel João Barbosa de P. Pessoa, nosso bom companheiro de jornada, irmãos do extincto.

Quinta-feira foram celebrados na egreja Matriz sufragios por alma do Dr. V. A. de Paula Pessoa, sendo muito concorridos.

Falleceu no Ipú, o Sr. Coronel Antonio d'Oliveira Memoria, victima de antigos padecimentos.

O finado residiu alguns annos em Belém do Pará, onde fôra commerciante. Voltára á terra natal com a saúde profundamente abalada. Viéra pedir ao clima cearense melhoras para seus incommodos.

Tudo foi baldado—sucumbiu, afinal! Pesames á sua exma. familia, especialmente a seu venerando pai, Sr. Coronel Clinio d'Oliveira Memoria.

Páz á sua alma.

No dia 12 do corrente falleceu na Capital Federal o Dr. Custodio Celso de Saboya e Silva, victima de antigos padecimentos.

Contava 49 annos de idade e era filho do venerando e distincto cidadão Coronel Domingos José de Saboya e Silva e sua mulher, Exma. Sra. D. Maria Clara de Saboya e Silva.

Casára-se em S. Paulo com a Exma. Sra. D. Hermelinda Schritz-mayer e enviuvára ha mais de dous annos. Deixou de seu consorcio um filhinho, Alberto, que acha-se actualmente estudando na Suissa.

O finado occupára o cargo de Vice-Consul do Brazil no Perú e Ilha da Madeira, donde voltára ha mais de 2 annos, por motivo da molestia que o levou ao tumulo.

Pesames á sua illustre familia, especialmente ao seu venerando pai e ao seu irmão, Sr. Coronel José Figueira de Saboya e Silva.

CALENDARIO ACCIOLYNO

180

Já outro foi indicado Santo Deus! quanto cuidado...

(Alvaro Ottoni).
(Da Cidade n. 94 de 13 de Janeiro de 1900).

174

Enche o bolço venerando Que o tempo está se acabando

(Alvaro Ottoni).
(Da Cidade n. 96 de 20 de Janeiro de 1900).

Bom Symptoma

O sr. coronel Salustiano Moreira da Costa Marinho, chefe situacionista no visinho municipio de Granja, denunciou do sr. major João José de Carvalho, por crime de calúnia...

O major Carvalho tem umas *veleidades* opposicionistas: não diz do sr. Accioly o que disse o Antonio Arruda, — com essa ironia que lhe conhecemos, que é muito sua, — no seguinte trecho de seu artigo d'A Republica de 6 do mez passado — **O Novo Quadrênio**:

« Somentos os cegos de coração, os filhos rudos da terra da luz, poderão blasphemar contra a EFFIGIE SAGRADA deste homem superior, que é o dr. Nogueira Accioly, talhado para gastar com seu barco amado os cabedões de seu espirito fecundo, assegurando aos seus compatriotas um futuro periodo governamental, que assignale nos fastos de nossa vida mais uma época feliz, de desenvolvimento e de progresso ».

E' a nosso vêr, um BOM SYMPTOMA, esse que actualmente está apresentando o regio enfermo e seus enfermeiros...

O dr. Affonso Peuna declara, positivamente, não consentir, no seu governo, — como fizeram Campos Salles e Rodrigues Alves, — a continuação desses pequenos reinos dentro da Republica. As olygarchias estremeçam; e, d'ahi o desejo pero de causa!... E quem está pagando nozes que não comeu é o Coronel Agapito Jorge dos Santos, é o Major João José de Carvalho!

Aquella noticia telegraphica do Rio de Janeiro, para *O Rebate*, — confirmada por toda a imprensa do paiz, de ter o general Pinheiro Machado, chefe do bloco, rompido co.a as olygarchias, gelou nas veias o sangue a muita gente...

O Sr. Commendador Accioly ainda lançou para cá um *breve*, que andou de mão em mão, sem produzir o desejado effeito... No dia seguinte esta folha confirmava, em *boletim*, a veracidade dos factos e adiantava, que a Republica já os tornára conhecidos, em Fortaleza, por telegrammas que recebêra dos Srs. Francisco Sá e Thomaz Accioly, genro e filho do chefe da olygarchia.

Com isto, os de cá baixaram a grimpá e metteram-se na *concha*...

Tenha um pouco mais de paciência o Major João Carvalho: os de lá, muito breve, se submeterão tambem..

Os nossos partiram como leões e recuaram como sendeires *cançados*, queixando-se da energia de nossa linguagem, no *boletim* acima referido.

Alli, com certeza, se encontravam palavras fortes, adjectivos cauterisantes, verdadeiros; mas não se diga que os recolhemos a d'edo... Tudo aquillo nos cahiu do bico da penna muito espontaneamente, sem o menor esforço... E, seja dito de passagem: — não tivemos em vista empregar-os em sentido lato, abrangendo a quantos militam no partido situacionista local. Aquelles que se esbofaram por nos desmentir; que ascenaram com a carteira cheia de notas do Thezouro, — usurpadas ao povo pelo sr. Accioly com impostos extorsivos, — para imprimir boletim nos insultando, estes, sim, — têm alli seus retratos, que apanhámos, n'um instantaneo, com duas pennadas de tinta em tira e meia de papel *fume*.

E, por essas baixezas não lhes temos odio, simplesmente — compaixão e nojo.

IMPOSTO TERRITORIAL

Foi suspensa pelo governo de Minas a cobrança de imposto territorial.

A NJINHO

O major João Baptista d'Aranjo Vasconcellos, importante negociante na visinha cidade de Sant'Anna, e sua dignissima consorte, acabam de receber o rude golpe de perder o seu interessante filhinho Milton, de 6 annos de idade.

Em companhia de sua desvelada mãe seguia a creancinha para a cidade do Ipú.

A commettida d'um forte resfriamento, foi n'esta cidade, recolhida á residencia do coronel Alexandre Soares, onde foi prompta e sollicitamente medicada pelo intelligente profissional Dr. Ribeiro da Frota.

Sua digna progenitora, suppondo já salvo o caro penhor de seus affectos, continuou com este sua viagem para o Ipú, onde foi surpreendida pela inexorável parca, que ali ceifou os delicados fios da preciosa existencia do gentil Milton, que, no dia 8 do corrente, alouse á etherica mansão, deixando mergulhados em profunda saudade os amargurados pais, aos quaes levamos a expressão de nesso pesar.

SALÃO ELEGANTE

O Sr. Antonio Quixadá, negociante no Ipú, nos communicou o seu casamento com a gentil senhorita Othilia Correia Quixadá, filha do Sr. Coronel Thomaz Correia.

Agradecidos pela delicadesa da comunicação, anguramos ao joven par muitas felicidades.

Falleceu em Massapê, o Sr. Alexandre Carlos de Vasconcellos, conferente da estação de Camocim.

Pezames á sua exma. familia.

Estiveram nesta cidade:

De S. Benedicto o sr. coronel Manoel Ferreira de Mello e os srs. José Roberto Cavalcante e João Salmito de Almeida Lopes;

De Sant'Anna o sr. major Antonio Augusto Soares;

De Cariré o sr. capitão João José de Sá.

Chegou de Fortaleza o Sr. Adolpho Siqueira, da casa Frota & Gentil, a quem cumprimetamos affectuosamente.

Assassinato Fratricida!

De quarta para quinta-feira da semana passada, no termo de Ipueiras, Luiz de tal assassinou á facadas a seu irmão João de tal, que casára no dia anterior — quarta-feira — com uma neta de Gonçalo de Andrade.

Sem um motivo justificavel, ao que nos informam, Luiz esfaqueou a seu proprio irmão, que morreu momentos depois. Estavam presentes o delegado e subdelegado do termo de Ipueiras, enorme massa de povo, mas foram indifferentes ao barbaro assassinato. O assassino já era criminoso naquelle mesmo termo, por ter matado um outro noivo.

Que mania!

Recebemos a circular abaixo:
Ilmo. e Excm. Sr. Redactor d'O Rebate

Sobral
Tenho a subida honra e o inexprimível prazer de participar-vos que n'esta data foi fundada n'esta Villa uma sociedade recreativa sob titulo — CLUB ATHLETAS DO PORTVIR, cuja directoria eleita é a seguinte:
Presidente — Pedro Ferreira d'Assis.
Vice-Presidente — João Ximenes de Mello.
1º Secretario — José Cavalcante Filho.
2º Secretario — Luiz Manoria de Menezes.
Thesoureiro — João Baptista da Rocha.
Orador — Manoel Benicio Filho.
Bibliotecario — Pedro Lindolpho Saraiva.
Fiscal — Pedro Pompeu de Souza.
Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e inteira consideração.

O 1º Secretario
José Cavalcante Filho
Ceará. — Villa d'Idiapina, em 23 de Agosto de 1907.

COLUMNA REMUNERADA

LLOYD BRAZILEIRO

Trafego mutuo com a Estrada de Ferro Central do Brazil

O Lloyd Brasileiro, conforme avizo publicado na secção competente, por accordo com a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, acaba de estabelecer o trafego mutuo entre os vapores da prospera empresa de navegação e os trens d'aquella importante ferro-via.

O trafego mutuo entre essas duas poderosas empresas de transporte, cujas bases de tarifas publicaremos opportunamente, vindo preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir, de uma empresa que se encarregassa do transporte directo das mercadorias entre os portos da vasta zona da costa brasileira e os importantes nucleos de população que se desenvolvem á margem da Estrada de Ferro Central, vem trazer inculcaveis vantagens ao commercio da parte maritima do paiz, com os pontos mais afastados do littoral, onde quer a diversidade dos productos, quer em certas epochas a sua mesma similaridade, são de molde a estabelecer largo corrente de permutas, tanto mais agora, que a mutua recovagem, em certa medida, diminui as despesas de transbordo, e suprime completamente as custosas commissões dos intermediarios.

Chamando a attenção do corpo commercial d'esta cidade e do de todos os pontos até onde essa noticia possa chegar, para esse importante melhoramento, introduzido no nosso systema de viação, auguramo-lhe que, se aproveitando das felicidades que o novo instituto acarreta, veja desenvolver-se de mais em mais as riquezas que existem, em estado latente, em nosso paiz, de tão variada produção e tão diverso clima.

JOSÉ URIAS avisa á sua numerosa freguezia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja & &.

CONCERTA:

Mauser, Comblain, Manlicher, Rifle, Revolvers, Espingardas, Machinas da costura, Taxos de cobre, Cofres, Prelos Minervas, Cama, & & &.
Não permuta nem trabalha fiado!
Sobral, 7 de Setembro de 1907.

Lindos postaes com envelopes transparentes, recebeu o primeiro BARATEIRO
Rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 21.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento me casa de
M. Arthur.

O REGULO E O REGULETE

Agora pegou a moda de denuncia por calúnia.

Hontem o regulo cearense, seguindo o seu habito de perseguir, procura responsabilisar o illustre dr. Waldemiro Cavalcanti, somente porque este tem a coragem de estampar no jornal, para conhecimento do publico, todas as faltas daquelle.

Heje é o regulete granjense, (infelizmente é filho da Granja para vergonha de seu povo) o prepotente Salustiano Moreira, que acompanhando a moda, seguindo os passos do seu patrão, denuncia-me por calúnia.

E porque tudo isso?

Simplemente porque eu levei ao conhecimento do publico um acto reprovavel da gente acciolina, nesta cidade: é porque fiz com que o publico ficasse sabendo que Felino Laurindo da Silveira não assignou a apresentação do velho *babaquara* para candidato á futura presidencia deste Estado, pois, tendo Felino Laurindo seguido d'aqui para Belém do Pará, no dia 18 de julho e só tendo chegado aqui, de regresso, no dia 28 do corrente, não podia ter comparecido á sessão extraordinaria, que se diz ter havido, da Camara, e assignado a tal *moção* e apresentação de 6 de agosto.

E' assim a gente da situação: commette todas as faltas e se alguém tem a coragem de levá-las ao conhecimento do publico, é incontinentemente denunciado por crimes imaginarios.

O regulete d'aqui, não podendo com os seus famulos se detenderem da accusação de terem dado Felino Laurindo como presente aqui no dia 6 do corrente, estando elle no Estado do Pará, inventaram um crime e eis-me denunciado.

O inconsciente despota d'aqui não pense que com as suas denuncias me amedronta; não supponha que com elles me fará calar.

Hei de continuar a levar ao conhecimento do publico todas as suas faltas, hei de fallar contra todos os seus desmandos, até que me chegue o ultimo dia de vida ou até o dia em que for restabelecida a justiça, o que de ha muito não ha no Ceará.

Granja, 31 de Agosto de 1907.
João José de Carvalho.

Livros religiosos

ADOREMOS
THEOURO DO CHRISTÃO
RELICARIO ANGELICO
NOVO MEZ DE MARIA
ESCUDO ADMIRAVEL
MEZ DAS ALMAS
HORAS MARIANAS
MEZ DO S. C. DE JESUS
MANUAL DE MISSA
IMITAÇÃO DE CHRISTO
N. S. DO P. SOCCORRO
TRIPlice DEVOÇÃO
CARTILHA DA D. CHRISTA
todos estes livros vende-se em casa de
M. Arthur.

Chapéus de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE»
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS-
-mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

vingozes pretos superiores, casemiras de côres para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Peitoral de CAMBARA

MOLESTIA DO PEITO

„Julgo-me habilitado a afirmar que o PEITORAL DE CAMBARA do Visconde de SOUSA SOARES é um dos melhores remedios, que em minha pratica tenho conhecido para as enfermidades do peito e vias respiratorias.—Dr. Carlos Henriques (Santa Victoria, Rio Grande do Sul).

PROTESTO

O abaixo assignado, senhor e possuidor de terra no lugar denominado Boqueirão, á margem esquerda do rio Aracaty-Assú, com 416 braças de comprimento e extremando na largura com a fazenda S Domingos, vem protestar contra o acto com que o senhor José Joaquim Baptista Paes, com dominio no mesmo lugar Boqueirão, turbou a sua longa e passifica posse, envolvendo no cercado que de sua ordem se fez em Abril deste anno, parte do espaço que Joaquim Paes d'Avila, um dos antecessores do abaixo assignado, cercava em 1876, quando tambem construiu casa e açude.

O cercado grande de Avila se estendia pela margem do rio, e o lanço de cima corria por fóra da ponta do serrote do Papagaio.

Tal foi o limite que José Joaquim Baptista Paes ultrapassou, invadindo, não obstante as reclamações do abaixo assignado, a posse que com a denominação de Recanto se firmava ha mais de trinta annos e aliás ainda assignalada por vestigios de cerca quando se consummou a turbação.

E, para que em tempo algum se diga que o abaixo assignado foi indifferente á violencia, vem elle tornar conhecido o incommodo que injustamente se lhe causou e protestar pela imprensa um resalvo do seu direito de senhor e possuidor.

Sobral, 16 de Setembro de 1907.

Vicente Jorge de Souza Sobrinho.

ALEXANDRE CARLOS DE VASCONCELLOS

Ex-conferente da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim.

Já não faz parte do numero dos vivos o homem que acima se escreve esta epigrapha. Antigo e zeloso funcionario da Estrada, que sempre occupou cargos de merecida confiança para seus chefes, e este ultimo a 8 annos. Chefe de onerosa familia, contava 57 annos de idade, tendo feito o seu 3º consorcio com a exm. sra. dona Adelia Carneiro de Vasconcellos, inconsolavel esposa, que em companhia de sua intiada, senhorita Maria de Nazareth Vasconcellos e sua presada sobrinha Matildes Serra, vieram para esta villa, a conselho medico, procurar guarida a seus incommodos de saúde, já bastante arruinada, por uma rebelde interite, de qual foi

victima no dia 7 do corrente ás 7 horas da noite.

Pezames á sua exma. familia, especialmente á chorosa esposa, que parte para o seu lar camociense, deixando sepultado no cemiterio desta villa, parte do seu seucivel coração de esposa exemplar.

Sirva de lenitivo aos pranteados:

Foram-lhe administrados todos os bens espirituaes de que necessita um bom christão nos seus ultimos dias, até a sepultura; graças ao nosso incansavel e virtuoso parochio revdm. Antonio de Mello, quem, com o maior esmero, por diversas vezes achou-se ao lado do moribundo, administrando tão interessantes actos de nossa Religião Catholica, que distribuidos aceitava com toda piedade. Fez-se seu interro solenne no seguinte dia ás 10 horas da manhã, sendo acompanhado por diversos amigos, de seu domicilio de outr'ora, para a igreja, assistir a missa e encomendação, para seu eterno repouso, e d'ahi para o cemiterio; que, apesar da intensidade do calor solar do tempo actual, bem como ser a propicia hora do commercio desta villa nos dias santificados, diversos negociantes, feixando seus estabelecimentos, cumpriram com o restricto dever, em prova do reconhecimento que o bem espiritual terá sempre preferencia ao pecuniario.

Mereceu muita attenção e apreço, o conhecimento dos actos louvaveis do intrego chefe do trafego desta Estrada, coronel Vicente Saboya de Albuquerque, que soubemos, um dia antes do fallecimento do ex-empregado, ter oferecido-lhe um carro proprio para transportal-o, moribundo, á Camocim, com sua familia, bem como medico para tratar-se, o que nada foi acceito por manifestar-lhe a pranteada viuva estar elle muito mal e conhecer sem mais recurso medico a salvação da vida.

Na sahida do caixão para a igreja, na hora desoladora da familia, chegou um guarda da Estrada, trazendo um telegramma, que foi lido aos ouvidos da chorosa esposa, offerecendo a esta carro da Estrada em um trem que devia passar por aqui ás 10,30, para Camocim, para conduzir o cadaver á sepultar-se alli, bem como em caso contrario, auctorizou ao agente desta Estação, fazer o funeral por conta da Estrada, dirigindo igualmente a ella expressões de profundo pesar, pelo fallecimento de seu marido, a quem deu-lhe a merecida nota de antigo e zeloso funcionario da Estrada.

Sirva isto de claro espelho aos que cumprem com os seus deveres e sempre praticam o bem

Massapé, 10 de Setembro de 1907

Um assistente

AGRADECIMENTO

Adelia Carneiro de Vasconcellos, Maria de Nasareth de Vasconcellos (auzenite) Otilia Vasconcellos Angelim, Astherica Amaral Vasconcellos, Alipia Amaral Vasconcellos, Joanna Vasconcellos de Cerqueira, Virgilio Cesar de Vasconcellos, Evaristo Vasconcellos, Celso de Vasconcellos, Amaro de Vasconcellos, Theopisio Amaral Vasconcellos, Oscar Amaral Vasconcellos, Umberto Sidinet Vasconcellos, José Carneiro Serra, Vicente Carneiro Serra, Alfredo Peres de Cerqueira; agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam para Igreja da Villa de Massapé, que assistiram a missa do corpo presente, encomendação e acompanharam ao Cemiterio, os restos mortaes de seu pranteado espóso, Pai, sogro, genro e cunhado, e se confessam pinhorados a todos aquelles, que ainda fizeram o caridoso obsequio de assistir a missa do trigésimo dia, os que lhes acompanharam até a estação da Estrada de Ferro, em re-

CASA SINGER

32--Rua Senador Paula--32

VENDEMOS

a prestações semanaes, ao alcance de todos os bolsos, as machinas de costura—SINGER—as melhores do mundo, as uicuas

PREMIADAS COM 7 MEDALHAS DE OURO NA
Exposição Universal de S. Luiz

Garante-se e concerta-se as machinas vendidas

Temos em stock, a preços sem competencia, sortimento completo de peças, agulhas, correias, accessorios, AZEITE SINGER de primeira qualidade

DIGNEM-SE A PASSAR POR NOSSA LOJA

SINGER SWING MACHINE COMPANY

SOBRAL

NOTA: Procuramos agentes no interior para a venda de nossas acreditadas machinas de costura. (2-8)

gresso para esta cidade, os que lhes enviaram cartões de pesames e o fizeram pessoalmente, tanto alli, como em Camocim. Igualmente agradecem em particular, aquellas boas e caridosas almas que de tão boa vontade, prestaram os ultimos serviços em vida do fallecido, sendo pouco conhecido naquele lugar, onde foram a procura de sua saúde. A todos garantem o pinhor da immortaldade gratidão.

Camocim, 10 de Setembro de 1907.

“Photographia Iracema”

-de-
JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

REPRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, accitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

Raymundo Barreto
com officina de sapateiro
= A' PRAÇA BOA-VISTA =
offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-GERÁ

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e accedidissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

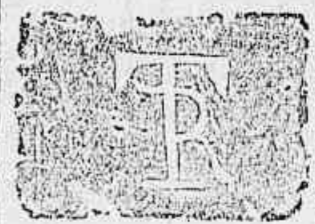
M. Arthur.

BORDADOS FINOS em cambraia transparente e Victoria,—de ponta e entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

RELOGIOS—Chatets—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.



Gratifica-se bem a quem der noticia de gados da marca dos da marca á margem, em Sobral ao sr. Vicente Feijão, em Granja ao sr. Luiz Felipe de Oliveira, em Camocim ao sr. Arthur Ramos e no Aracaty-Assú ao abaixo assignado.

Theophilo da Silva Ramos

MUTILADO

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrinha " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especies
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macãu— " " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de senhora
 Tecidos finos e modernos " " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e tustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, beje, creme, cinzas, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commun
 " NUBIAM
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
 Presidia de primeira e commun
 Saltos de madeira nu e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, beje, marroa

MUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelhinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carrizel e novello, meadas, brancas, de cor,
 para marcar, e bordar.
 Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borracha, metal & &
 " finos especies para bicho
 Palhinhas para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de anfar, abotoar e borrachá, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enteite, de algodão e seda
 Rendas hespanhola e bico de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vãos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaxilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras-imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chiienas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincenez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commun
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosméticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, anizade, officio e com-
 mercial.
 Enveloppes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia para
 Senhora.
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de calligraphia
 Cartas de A B C, taboandas e cathocismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1º 2º 3º e 4º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Dicionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusíadas, Tabulas, Iracema, Geographias o Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pa-tas para escri-
 ptorio.
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, louza, & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mammadeiras e consoladores para creanças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, salla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 ca-quinho
 Fivellas para sapatos, calça lóros, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Theouras finissimas e comunns
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gommara vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brohear e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compaços, serrotes,—diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrinhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear á ncutte sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, saca-rolhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bôccas.
 Candieiros para mesa e pharões á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1º e 2º
 Cabinhos para cabresto estauho em vergas
 Balanças para balcões e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos de metal para farinha

* José Paulo Mendes de Vasconcellos. *

MUTILADO

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!
OUÇAM LA'!

600

- Um caderno papel para musica **5:000**
- Uma corrente plaquet MURAT. **1:200**
- Uma caixa papel phantasia. **2\$500**
- Uma imagem do Anjo da Guarda. **4\$000**
- Um chapéu de palha moderno para homem. **3\$000**
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino. **4\$000**
- Um cinto branco de pellica com três avellãs—para senhora. **12\$000**
- Um relógio chronometro AMERICANO. **1\$000**
- Um colar de aljófar perola. **2\$000**
- Um lenço bordado, sêda de côr para senhora.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C. **1\$500**
- Uma bandeija esmaltada para copos. **2\$000**
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido. **5\$000**
- Um coxim de linho para sella. **200**
- Uma lindissima redoma. **2\$000**
- Um par de meias brancas rendadas para noiva. **500**
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu. **2\$000**
- Um pence-nez graduado **5\$000**
- Um par de escuradeiras de agath. **6\$000**
- Uma dúzia de copos de Bacarat. **3\$000**
- Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva. **900**
- Um metro de cistone trançado para vestido.

500

- Uma fivella para cabelo. **400**
- Um covado de chita opsecila. **300**
- Um covado de Voife para vestido. **3\$500**
- Um vidro de extracto finissimamente fino. **6:000**
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora. **1\$000**
- Um cosmetico de Lubin. **3\$000**
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado. **3\$000**
- Um metro de flanela de lan côr gris e bêje para vestido de senhora. **4\$000**

- Uma mantilha de pellucia **6\$500**
- Um par de botinas fluminenses para homem. **2\$000**
- Um rebenque de fio muito bom. **3\$000**
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes. **2\$500**
- Uma pia de biscuit com a effigie de S. Coração de Jesus. **20\$000**
- Uma harmonica allemã e em duas chaves. **16\$000**
- Uma toalha adamascada de linho com 3 m tros de comprimento. **3\$000**
- Um metro de alpaca enfestada de côres para saia. **3\$000**
- Por quanto vende um metro de alpaca branca enfestada, artigo ART NOUVEAU, o Pereira Mendes. **200**

- Uma dúzia de botões para vestido—gosto variado. **2:000**
- Uma escova para roupa. **3:500**
- Um metro de setim de côres. **200**
- Uma peça grega de côr. **2:500**
- Um par de suspensorios. **600**
- Um par de meias para senhora. **2:000**
- Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de escapularios do Carmo. **500**
- Um par de meias para homem. **8:500**
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca. **400**
- Uma carteira para nota. **1\$000**
- Uma pulseira de prata allemã. **3\$000**
- Um par de mitaine de seda, cores, para senhora. **4\$000**
- Uma bacia de folha para banho de criança. **22\$000**
- Um selim fluminense para montaria de homem. **6\$000**
- Uma manta recortada para selim—feltro especial. **11\$000**
- Uma machina para barbearia. **2\$500**
- Um cobertor de flanela. **99\$000**
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU "movida à pé". **5\$000**
- Um aparelho de metal para criança. **1\$000**
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora. **1\$000**
- Uma gravata a escolher na vitrine!!! **200!!!**
- Um covado de lã para saia. **4\$000**
- Uma camisa branca para homem. **1\$000**
- Um metro de etamine xadrez. **3\$000**
- Uma carteira de couro da Russia para algibeira **500**
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano». **1\$500**
- Um lenço de sêda branca para noiva!

8000

- Um copo de agath branca. **5:000**
- Um par de Oculos americanos, armação de oiro. **2\$500**
- Um colar de Cleopatra—muito chich **3\$300**
- Um metro de brim branco H. J. **7\$000**
- Um metro de casimira preta de la. **5\$000**
- Um canivete cabo de madriperola para escritorio. **3\$000**
- Uma thez-ura de aço fino para mo-dista. **20:000**
- Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima. **1:800**
- Um metro de gase para vestido. **1:200**
- Um cinto de polimento moderno para senhora. **25\$000**
- Um terno de casimira escura! **700**
- Um metro de brim de cor. **20\$000**
- Um casaco de feltro bordado para senhora. **9\$000**
- Um par de botinas gris ou bêje para senhora—ultima palavra. **6\$000**
- Um corte de fustão de seda para collete--ART-NOUVEAU! **9:000**
- Um collete de fustão branco, feito em Paris. **40\$000**
- Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador! **22\$000**
- Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel. **6\$000**
- Um chapéu sol de sêda para senhora. **3\$000**
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO. **1:500**
- Uma escova para cabelo.

ILEGIVEL

Importante Queima!

Os Armazens da Casa

MODESTO MENDES

TEM ABERTO HOJE, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO

Grande Queima

com extraordinária redução em preços, quer nas vendas a retalho,

QUER NAS VENDAS EM GROSSO!!!

VUVA MODESTO MENDES & FILHOS

convidam, portanto, a sua numerosa freguezia e ao publico em geral para virem de

PREFERENCIA FAZER SUAS COMPRAS EM SEUS

GRANDES ARMAZENS

tendo em vista as vantagens que estão offerecendo.

NOTAM ABAIXO ALGUNS ARTIGOS COMO SEJAM

Brim S. Bernardo, bons gostos,	a	\$500	Zephiro liso para montaria de senhora covado a	300	Extractos francezes,—superiores			
Brim branco de linho	a	1\$500	Linon moderno com bolas covado	a	500	Linha para bordar, 6 caixas por	3\$000	
Brim pardo de linho	a	1\$500	Fustão de cor superior covado	a	600	Chicaras pó de pedra para chocolate, duzia	4\$800	
P. pardo moderno, de lista,	a	1\$200	Cambraia «dispo», com differença de 10,/"			Chicaras de côr para caté, duzia	4\$800	
a pardo de algodão	desde 500 até	\$750	Murim X X X peça	a	12\$000	Bules para chá ou café um	1\$500	
Camiras pretas—desde	5\$000 o metro		Cortes de Blusas para Senhora, um		3\$500	Rendas—Com grande differença		
Casimiras de côres, lindas, para todo preço!			Cortes de vestido para Senhora, um		30\$000	Leques de papel desde 500 um		
Riscados superiores a 400 réis o covado			Cassas finas, bom gosto, baratissimas			Leques de gase e seda desde 4:000		
Fazendas para pijama, metro	a	800 e	1\$000	Sedas para vestido de Senhora, metro	a	2\$000	Ceoulas de linho=baratissimas	
Alpacas pretas e de côres	a	2\$500	3\$000	Cortes de seda modernas para vestido de Sra. a	30\$000	Calçados "Condor" com grande abatimento		
Sêda branca para noiva, metro	a	3\$000	40\$000	Cortes de seda muito lindos p ^o vestido de Sra. a	40\$000	Gravatas diversos formatos, com grande abatimento		
Sêda branca para noiva, metro	a	2\$500		Camisas de côres para homem, a todo preço		Cobertores de 2:500 a 6:000 um		
Sêda branca para noiva, metro	a	1\$500		Chapêos de palha para homem, a todo preço		Toalha "Bon Dia" a 1:000 uma		
Lã e sêda para saia, uma largura e enfes-				Ditos de massa para homem, a todo preço		Chapêos inglezes=afamados "Chrysty		
tada, cousa bôa, metro	a	3\$000		Meias para homem, meninos e crianças, para o pre-		Bonecas vestidas		
Etamine de todas as côres, covado	a	240		ço que se desejar.		Espartilhos de 3:000 um		
Cambraia branca bordada, covado	a	300		Grinaldas para noiva de 2\$500 até 10\$000		Brinquedos a todo preço para criança, desde 5:000		
Cambraia de côres bordadas, covado	a	300		Collarinbos a 600—muito bons!!		Palitots para homem		
Mitin superior covado	a	500		Sabonetes especiaes, para todo preço		Mantilhas pretas e de cores a 1:000		

E' extradinario o nosso deposito, sendo, portanto, impossivel citar os de mais artigos de nosso GRANDE SORTIMENTO

Venham se convencer da verdade visitando os nossos grandes ARMAZENS

BARATO A DINHEIRO A' VISTA

VUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

SOBRAL, 20 DE AGOSTO DE 1907.

MUTILADO